Dicas de estudo para a ANPEC

Roberta Souza Costa Olivieri Janeiro 2018

1. Introdução

Nesse documento falarei sobre meu relato pessoal de estudo para as provas da ANPEC, com minha opinião sobre melhores livros e estratégias de estudo. Como motivação inicial e melhor conselho de todos, aviso: a prova é classificatória; a dificuldade e portanto média de cada prova é variável, não existe um número mágico de pontos. Não se desespere nas suas dificuldades, tanto no estudo como na hora do exame, porque se você estiver bem preparado, a maioria estará passando pelos mesmos problemas que você na resolução de questões. A diferença é não se desmotivar na preparação, tentando compreender o máximo possível de conteúdo e ir para a prova com a certeza de que você fez o seu melhor e que sua prova refletirá isso.

2. Material de Estudo: Leitura

O site **Prosa Econômica** aconselha de maneira eficiente e completa a bibliografia de cada assunto para a prova da ANPEC, portanto não deixe de consultar o site. Os livros preferidos de cada um é uma escolha pessoal, mas de qualquer forma destacarei a bibliografia que funcionou para mim e que considero a melhor para o estudo do exame, detalhando por assuntos de cada matéria.

2.1 Macroeconomia

Para Macro, há dois livros indispensáveis na minha opinião. O primeiro é o já manjado **Manual de Macroeconomia da USP** (**Lopes Vasconcellos**). Ele cobre de maneira satisfatória quase todo o material da ANPEC. As melhores partes do livro são a parte de Economia Monetária, Modelo Clássico, Modelo Keynesiano, IS-LM-BP, OA-DA e Ciclos Econômicos.

O segundo é o **Macroeconomia** (**Mankiw**), em especial os capítulos de Desemprego, Consumo, Investimento, Oferta Agregada/Curva de Phillips, Fiscal (principalmente Equivalência Ricardiana), Crescimento Econômico (principalmente derivação da regra de ouro); esses tópicos prefiro o **Mankiw** do que o **Manual da USP**.

Caem questões claramente baseadas nele nesses assuntos. Para mim é o melhor livro de Macro que existe e o que vale a pena ter, não só como bibliografia da ANPEC.

A parte de Crescimento Econômico o melhor livro é o Introdução à Teoria do Crescimento Econômico (Jones), embora acho que vale ler o Mankiw também nesse assunto. As questões da ANPEC de DSE também são claramente baseadas no Jones (tirando Harrod Domar, mas de qualquer forma esse tópico cai muito pouco). Para quem tiver, o caderno do Levy/Hamilton de DSE da PUC é uma boa fonte complementar também para Crescimento Econômico.

Assim como para DSE, o caderno do Werneck de Macro I da PUC também é fortemente aconselhável, principalmente para Modelo Keynesiano, IS-LM, Consumo e Investimento. Macroeconomia (Blanchard) também é útil, mas aconselho somente para a parte de Oferta Agregada. Para a parte de Ciclos Econômicos e Contas Nacionais, o livro de Exercícios da FGV de Macro também têm bons resumos.

2.2 Microeconomia

Os livros indispensáveis são: Microeconomia (Varian) e Microeconomic Theory (Nicholson). O Varian é fácil de achar na biblioteca da PUC e o Nicholson o PDF Online. Assim como no caso do Mankiw, o Varian o e Nicholson são claramente fonte de várias questões de Micro da ANPEC; o Varian é a base principalmente para a parte teórica de Teoria do Consumidor, Mercados, Equílibro Geral/Bem-Estar e Externalidades/Bens Públicos. Porém, considero a parte de Teoria da Firma fraca e prefiro o Nicholson. O Varian deixa a desejar também na parte mais matemática da prova de Micro, que vem ganhando mais força nos últimos tempos, onde o Nicholson é melhor e obrigatória a leitura. Na minha opinião, é fundamental dar uma olhada nos dois.

Algumas questões também são parecidas com o Microeconomia (Pyndick), que considero um bom livro (principalmente Teoria da Firma) e às vezes é utilizado na ANPEC, principalmente a parte de finanças/CAPM. Os slides do Roberto Guena da FEAUSP/RP também ajudam muito, principalmente para consolidar o estudo e são altamente baseados no conteúdo que cai na prova. Para questões mais avançadas da prova de Micro, como resolução dual do Problema do Consumidor, função de produção CES, propriedades matemáticas da função Utilidade Indireta, Despesa, Lucro, etc, o livro do Advanced Microeconomic Theory (Jehle e Reny) é muito bom e me ajudou demais. Também é fácil de achar o seu PDF online.

2.3 Estatística

A matéria é separada em dois grandes blocos: Estatística e Econometria. A primeira parte de Estatística Descritiva é muito cobrada no exame então não a renegue para Econometria. O livro **Probabilidade Aplicações à Estatística (Meyer)** é o mais utilizado, embora para mim o resumo teórico das **Notas de Aula do CATE/UFRJ** foi suficiente.

Para a parte de Econometria, eu usei principalmente o Introdução a Econometria (Wooldridge); o livro não está na bibliografia oficial da ANPEC mas é claramente referência em algumas questões e a minha opinião é de que vale a leitura, especialmente para Regressão Linear (tópico que mais cai na prova e onde a noção teórica é fundamental). Além dele, é muito usado também o Basic Econometrics (Gujarati), onde é possível achar o PDF online. Para Séries Temporais, utilizei principalmente o material do Marco de Econometria II da PUC, mas o mais utilizado pelos alunos é o Time Series Econometrics (Enders). Uma vantagem de Estatística, assim como Matemática, é a disponibilidade de contéudo online, onde destaco o canal de youtube Khan Academy.

2.4 Matemática

Para Matemática, vale a pena mencionar que a disponibilidade de conteúdo online é extensa, principalmente da **Khan Academy**, e acho que vale a pena aproveitar essa vantagem (sempre pesquisando em inglês onde tem muito mais conteúdo).

Na questão de livros, a parte de Cálculo I e II eu utilizei prioritariamente o Matemática para Economistas (Simon & Blume). É um livro muito bom que todo economista deve ter, e achei que ajudou muito também para a parte matemática de Micro. A parte de Funções de Várias Variáveis, Otimização, Funções Homogêneas e Funções Côncavas do livro considero excelente e me ajudou muito em Micro também. Para Álgebra Linear, utilizarei principalmente o Álgebra Linear (Boldrini), e recomendo muito a sua leitura, principalmente para quem, como era o meu caso, está muito enferrujado em Álgebra.

2. Estratégia de Exercícios

Chegamos na parte mais fundamental do estudo: resolução de exercícios de provas antigas da ANPEC (do tempo em que fiquei estudando, com certeza três quartos foram gastos fazendo exercícios). A disponibilidade de provas antigas da ANPEC é facilmente achada no site oficial e recomendo baixar desde o começo, especialmente se tratando da estratégia de estudo que adotei, descrita a seguir.

2.1 Estratégias de estudo

Na hora de estudar, considero que a melhor estratégia é estudar todas as matérias ao mesmo tempo (i.e., não terminar uma para começar outra). Uma boa ideia é deixar uma ou duas semanas de alternância entre as matérias. Tal estratégia é importante pois o domínio de uma ajuda muito na compreensão de outra e muito tempo acaba sendo poupado. Matemática é o exemplo mais notável, onde seu domínio ajuda a compreender tudo, porém é válido para as outras matérias também.

Outra estratégia que funcionou muito para mim é *foco nos exercícios*. O material de leitura era muitas vezes utilizado até mais como consulta. Lia brevemente sobre um tópico (por exemplo, Teoria da Firma) e depois partia direto para os exercícios. Dependendo do que estava sendo cobrado, se percebia que não dominava o assunto e o gabarito não era suficiente para compreender de maneira satisfatória as resoluções das questões, aí sim partia para uma leitura mais extensa do material didático, fazia algum resumo, etc. Deixava portanto os exercícios me guiarem ao estudo do material e acredito sinceramente que um estudo aplicado compensa, ainda mais se você tiver feito uma boa faculdade (eventualmente o que aprendemos na graduação volta nos assombrando na memória).

Recomendo estudar dessa maneira por tópicos, alternando entre as quatro matérias e com foco nos exercícios até Julho/Agosto, cobrindo mais ou menos todos os exercícios da ANPEC de 2002 até 2013. (No caso de Matemática e Micro, resolvi também as questões da década de 90, que, embora de um nível claramente inferior ao cobrado atualmente, me ajudava a entender inicialmente os assuntos). Para me guiar em quais exercícios já havia feito ou na separação de exercícios por tópicos, criei uma planilha do Excel para cada matéria. Já nos últimos dois meses, é uma boa ideia utilizar as últimas provas (2013 até 2018) como simulados, marcando tempo e contando os pontos, para ter uma ideia de como será o dia do exame.

2.1 Gabaritos

Para a parte de gabarito, os **livros de exercícios da FGV** são indispensáveis e ajudam demais. Porém, um adendo importante: eles não são perfeitos, contém erros e muitas vezes não descrevem a melhor maneira de resolver os exercícios. Não se prive de achar erros ou discordar da resolução apresentada, comente com colegas ou algum professor sobre seus questionamentos.

Para Macro e Micro, na casinha de Economia há os gabaritos comentados mais antigos (pré livros da GV). Para os gabaritos de Matemática, recomendo fortemente utilizar as **Notas do CATE/URFJ**. O gabarito é muito bom e prefiro do que os do livro da GV, além de conter respostas para as provas da década de 90. Para as provas mais recentes de Matemática, é indispensável o site **Anpec Simples**, que tem as melhores resoluções que já encontrei. Além disso, o site/app **Wolpham Alpha** é muito bom e ajuda muito.

2.1 Estratégias de resolução das questões

Um comentário importante é que a prova contém muitos erros, que ficam cada vez mais gritantes quando se aumenta o domínio das matérias. Concentre em entender o que o formulador geralmente quer saber na pergunta e o nível cobrado sobre o assunto. Outra questão importante é que não espere a anulação de questões erradas ou mal formuladas, mas também não perca tempo nelas; a melhor estratégia nesse caso é deixar em branco e torcer pela anulação.

É importante entender que *ter uma aversão ao risco é fundamental* na prova da ANPEC, pelo esquema de uma errada anular uma certa. Novamente, lembre que a prova é classificatória e que todos estarão passando pelo dilema de marcar ou não as questões mais duvidosas, portanto pondere o risco e prefira marcar só se tiver resolvido ou souber com certeza a resposta. É melhor se garantir nas questões mais fáceis e que todos irão acertar do que chutar e errar uma questão muito duvidosa que poucos acertarão. Em minha experiência, a aversão ao risco foi decisiva: a prova onde estava com mais medo e marquei só o que tinha certeza (Matemática) acabou sendo a minha maior nota por ter errado pouco, enquanto a que mais tinha domínio da matéria arrisquei demais e perdi muito ponto (Micro).

Outra questão importante é o tempo: de novo, o mais importante é resolver as questões mais fáceis que a maioria acertará do que perder tempo nas mais difíceis. Se

infelizmente você estiver demorando muito tempo na resolução de uma questão, mesmo sabendo que você seria capaz eventualmente de resolver, abandone e siga em frente. Ter feito simulados marcando tempo e contanto pontos é fundamental para compreender no dia do exame como melhor marcar o tempo e ponderar o risco na marcação de questões.